

**ÁREA TEMÁTICA:** (marque uma das opções)

- COMUNICAÇÃO
- CULTURA
- DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA
- EDUCAÇÃO
- MEIO AMBIENTE
- SAÚDE
- TECNOLOGIA E PRODUÇÃO
- TRABALHO

## **ATUAÇÃO DE PROJETO EXTENSÃO NA PREVENÇÃO NO CÂNCER DO COLO UTERINO EM PONTA GROSSA**

**Sarah Galvão de Souza (sarahgalvaodesouza@gmail.com)<sup>1</sup>**

**Ana Paula Xavier Ravelli (anapxr@hotmail.com)<sup>2</sup>**

**Ednéia Peres Machado (edpmach@gmail.com)<sup>3</sup>**

**Resumo:** No Brasil, estima-se que o câncer de colo de útero seja a terceira neoplasia maligna mais comum e a quarta causa de morte por câncer entre as mulheres. Uma doença crônica, levando em média 14 anos para sua total evolução, podendo ser diagnosticado e tratado precocemente. O projeto Prevenção e Educação na Atenção à Saúde da mulher: coleta de exame Papanicolaou tem como principais objetivos: auxiliar as mulheres, impulsionar a realização do exame de Papanicolaou, promover educação e orientação acerca de doenças sexualmente transmissíveis, como também o próprio câncer de colo de útero. Metodologia: o projeto acontece no Ambulatório de Saúde da UEPG, no Campus de Uvaranas e Central, HURCG e Unidades de Saúde de Ponta Grossa, com consulta de enfermagem, servidoras e acadêmicas da Universidade Estadual de Ponta Grossa, mulheres da comunidade e servidoras do Hospital Universitário dos Campos Gerais e pesquisa microbiológica para IST e citológicos pelo Papanicolaou. Considerações finais: o projeto realizou 1.628 exames citopatológicos, sendo detectados 1 caso de adenocarcinoma “in situ”, 3 casos de ASC-H, 25 casos de ASC-US, 1 caso de HSIL, 7 casos de LSIL e 1.023 casos de alterações inflamatórias.

**Palavras-chave:** Teste de Papanicolaou. Neoplasias do colo do útero. Promoção da saúde.

### **NOME DO PROJETO**

Prevenção e educação na atenção à saúde da mulher: coleta de exame Papanicolaou

### **PÚBLICO-ALVO**

Servidoras e acadêmicas da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG), servidoras do Hospital Universitário Regional dos Campos Gerais, mulheres da comunidade que procuram o projeto para realização do exame preventivo do câncer do colo uterino e

---

<sup>1</sup> Graduada; UEPG; curso de Farmácia; sarahgalvaodesouza@gmail.com

<sup>2</sup> Supervisora de projeto de extensão; UEPG, anapxr@hotmail.com

<sup>3</sup> Coordenadora de projeto de extensão, UEPG, docente do curso do Farmácia; DELCIN; edpmach@gmail.com

enfermeiros das unidades básicas de saúde de Ponta Grossa que participam de capacitação na qualidade da amostra cervicovaginal.

## **LOCAL DE EXECUÇÃO**

Ambulatório da UEPG, Laboratório Universitário de Análises Clínicas da UEPG (LUAC), Hospital Universitário Regional dos Campos Gerais (HURCG) e Unidades de Saúde de Ponta Grossa.

## **MUNICÍPIOS ATINGIDOS**

Ponta Grossa – PR.

## **JUSTIFICATIVA**

O câncer de colo do útero representa um grave problema de saúde entre a população feminina em todo o mundo, sendo responsável por grande número de óbitos (SÃO PAULO, 2004).

No Brasil, estima-se que o câncer do colo do útero seja a terceira neoplasia maligna mais comum e a quarta causa de morte por câncer entre as mulheres (BRASIL, 2006), e atinge com mais frequência mulheres entre 30 e 45 anos de idade, porém pode ocorrer mais precocemente, sendo vários os fatores de risco (SMELTZER e BARE, 2002).

Dentre todos os tipos de câncer, este apresenta altas possibilidades de prevenção e cura, principalmente quando diagnosticado precocemente. O câncer do colo do útero é uma doença crônica, levando, em média, 14 anos para sua evolução total. Inicia-se com alterações mínimas nas células, denominadas displasia, e em média seis anos após a constatação das primeiras alterações celulares, surge um tumor localizado chamado carcinoma in situ. Este câncer desenvolve-se por mais seis anos, invadindo a mucosa do útero, quando recebe o nome de carcinoma invasor. Após 14 anos das primeiras alterações celulares, o câncer atinge a forma mais grave, com o aparecimento de metástase, espalhando-se, assim, por outras regiões do corpo (BRASIL, 2002).

Por meio da promoção da saúde (promoção primária) e detecção precoce das lesões precursoras (exame de Papanicolaou), é possível reduzir a mortalidade e incidência (BRASIL, 2005).

O vírus do papiloma humano (HPV) representa um dos agentes sexualmente transmissíveis entre a população humana de todo o mundo. Vários fatores estão associados à

infecção e a persistência desse vírus no organismo. A infecção produtiva pelo HPV resulta em alterações no epitélio da cérvix uterina que podem evoluir para lesões de diferentes graus inclusive as malignas. Tais lesões podem ser visualizadas através do exame citopatológico de Papanicolaou, que apesar de simples, tem alto valor como teste de triagem na prevenção do câncer do colo uterino, tido como instrumento mais adequado, prático e barato para o rastreamento do câncer de colo de útero (SÃO PAULO, 2004).

A enfermagem tem papel fundamental na prevenção do câncer do colo uterino, identificando as populações de alto risco, desenvolvendo ações de planejamento, controle e supervisão de programas de educação e prevenção, contribuindo para um diagnóstico precoce da doença. O farmacêutico atua na realização do citopatológico na identificação de células neoplásicas no exame de Papanicolaou.

## **OBJETIVOS**

Promover educação em saúde focando os cuidados à mulher para minimizar os riscos quanto obtenção das doenças sexualmente transmissíveis;

Promover um trabalho interdisciplinar, entre acadêmicos dos cursos de Enfermagem e Farmácia, proporcionando aos alunos uma visão ampla do trabalho de prevenção de câncer do colo do útero, destacando a importância da atuação no mercado de trabalho destas duas profissões que na área da saúde se complementam;

Dar acessibilidade aos acadêmicos de enfermagem ao laboratório de citopatologia, local onde é dada a continuidade do trabalho preventivo, quando da coleta do material cervicovaginal, onde os alunos têm acesso ao controle de qualidade do trabalho por eles realizado;

Propiciar aos acadêmicos de farmácia o acompanhamento na consulta de enfermagem e coleta de material cervicovaginal, de forma a dar visibilidade às dificuldades relativas a uma coleta eficiente e de qualidade.

Desenvolver pesquisa quantitativa e qualitativa de dados demográficos, obstétricos e ginecológicos advindos da consulta de enfermagem com as mulheres atendidas por este projeto;

Detectar e orientar sobre as infecções sexualmente transmissíveis (IST) na coleta de exame Papanicolaou nas mulheres da comunidade interna do ambulatório da Universidade Estadual de Ponta Grossa;

Capacitar enfermeiros que trabalham na coleta de material cervicovaginal nas unidades de saúde de Ponta Grossa, quanto à qualidade dos esfregaços.

## **METODOLOGIA**

O projeto acontece no Ambulatório de Saúde da UEPG, no Campus de Uvaranas e Central, HURCG e Unidades de Saúde de Ponta Grossa, com consulta de enfermagem, em sala privativa, arejada e iluminada, no qual é oferecida camisola de tecido próprio para o exame respeitando a privacidade da mulher.

Os materiais para a coleta do exame Papanicolaou é oferecido pela Secretaria de Saúde do município de Ponta Grossa que consta de 50 kits contendo uma lâmina, uma espátula de Ayre, uma escovinha e um frasco com fixador polietilenoglicol.

Para a pesquisa microbiológica são oferecidos lâminas de vidro e swab para coleta de material de secreção vaginal para pesquisa de IST pelo método de Gram.

Para a capacitação dos enfermeiros das Unidades de Saúde é ofertado uma maleta contendo 10 frascos porta-lâminas contendo uma lâmina cada, para coleta de material cervicovaginal residual em espátula de Ayre e escovinha cervical. Esse material é coletado durante o ano e no final é realizado curso prático, individualizado para cada enfermeiro no laboratório de citologia do LUAC na qualidade da amostra cervicovaginal no exame preventivo do câncer do colo uterino pelo método convencional de Papanicolaou.

Os exames microbiológicos e citológicos pelo Papanicolaou são analisados pela equipe de professores LUAC.

Ao detectar anormalidades no exame, as mulheres são encaminhadas para a consulta com ginecologista.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O projeto de extensão “Prevenção e educação na atenção à saúde da mulher: coleta de exame Papanicolaou” (ProjetoPap) atua desde 2011. De caráter bidepartamental, envolve alunos e docentes dos cursos de Enfermagem (Departamento de Enfermagem e Saúde Pública) e de Farmácia (Departamento de Análises Clínicas e Toxicológicas) e enfermeiras do Ambulatório da UEPG (Pró-Reitoria de Recursos Humanos).

Até o momento o projeto realizou 1.628 coletas cervicovaginais e exames citopatológicos, sendo detectados 1 caso de adenocarcinoma “in situ”, 3 casos de células escamosas atípicas onde não se pode descartar uma lesão de alto grau (ASC-H), 25 casos de

células escamosas atípicas de significado indeterminado (ASC-US), 1 caso de lesão de alto grau (HSIL), 7 casos de lesão de baixo grau (LSIL) e 1.023 casos de alterações inflamatórias. A partir de 2014 o Ambulatório da UEPG foi inserido no Sistema de Informação do Câncer (SISCAN) e passou a coletar material para o rastreamento do câncer do colo uterino em Ponta Grossa.

Em 2014 o ProjetoPap iniciou um trabalho de capacitação dos enfermeiros das Unidades de Saúde de Ponta Grossa na qualidade da amostra cervical, a fim de minimizar casos de resultados falso-negativos em função de amostras coletadas inadequadamente. Até o momento o ProjetoPap capacitou 18 enfermeiros, em capacitação prática. Inicialmente o curso era para ser anual, mas a pedido dos enfermeiros foi ampliando para dois anos. Anualmente, desde 2014 o ProjetoPap realiza um simpósio anual a fim de repassar importantes informações sobre a qualidade na coleta de material no rastreamento do câncer do colo uterino além de trazer atualização na área da prevenção deste câncer. O Simpósio é realizado para os cerca de 80 enfermeiros que atuam nas unidades de saúde de Ponta Grossa. A avaliação deste trabalho foi realizada em TCC donde verificou-se que este trabalho beneficiou 4.500 mulheres usuárias das UBS em função da melhora na qualidade da amostra.

Em função dos excelentes resultados obtidos oriundas da capacitação realizada junto aos enfermeiros das unidades de saúde, esse trabalho foi estendido para as enfermeiras Residentes em Enfermagem Obstétrica do Hospital Universitário Regional dos Campos Gerais e para os acadêmicos de Enfermagem da UEPG, que a partir de 2017 passam a participar também das atividades práticas dessa capacitação.

Vislumbrando a indissociabilidade entre o ensino, pesquisa e extensão, o projeto tem trabalho vinculando seu trabalho à pesquisa, em dois projetos nominados: Determinação da acurácia entre os métodos de Papanicolaou e Gram na avaliação da microbiota de amostras ginecológicas de mulheres atendidas no projeto de extensão: "Prevenção e educação na atenção à saúde (2013-2015), com parecer consubstanciado da Comissão de Ética em Pesquisa (COEP) da UEPG sob nº 282.655 e Adequabilidade das amostras cervicovaginais de mulheres atendidas no projeto de extensão "Prevenção e educação na atenção à saúde da mulher: coleta e exame Papanicolaou" (2016-2019), com parecer consubstanciado da Comissão de Ética em Pesquisa (COEP) da UEPG sob nº 1.614.753.

Participaram do projeto, desde a data de sua criação até os dias atuais 37 acadêmicos de Enfermagem, 41 acadêmicos de Farmácia e 3 residentes em Enfermagem Obstétrica.

Trabalhos apresentados em eventos foram: 35 no Conex, 4 no 44º Congresso Brasileiro de Análises Clínicas, 3 no XVII Congresso Brasileiro de Patologia do Trato Genital Inferior e Colposcopia, 2 na Semana de Enfermagem e 9 na Semana de Farmácia, estes dois últimos eventos que acontecem anualmente na Universidade Estadual de Ponta Grossa.

O ProjetoPap contribuiu com 2 TCC de acadêmicos de Enfermagem e 4 TCC de acadêmicos do curso de Farmácia.

Até o momento os trabalhos de pesquisa atrelados ao ProjetoPap resultaram em um artigo científico - Adequabilidade das Amostras para Screening/Rastreamento do Câncer do Colo Uterino (Publicatio UEPG-2016) e um livro nominado Citologia pelo Papanicolaou: auxiliar no diagnóstico de vaginites (Novas Edições Acadêmicas – 2017). Em 2015 o ProjetoPap foi indicado pelo Setor de Ciências Biológicas e da Saúde para concorrer ao Prêmio Extensionista 2015, levando ao projeto a participar do livro Prêmio Extensão Universitária UEPG 2015: narrativas e reflexões.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde, Secretaria Nacional de Assistência à Saúde, Instituto Nacional de Câncer. **Falando sobre câncer do colo do útero**. Rio de Janeiro: Ministério da Saúde; 2002.

BRASIL. Instituto Nacional do Câncer. **Câncer do colo do útero** [site na Internet]. 2005. [acesso em 2005 jul. 10]. Disponível em: [http://www.inca.gov.br/conteudo\\_view.asp?id=326](http://www.inca.gov.br/conteudo_view.asp?id=326).

SÃO PAULO (Estado). Secretaria de Saúde. **Coleta do Papanicolaou e ensino do auto exame da mama**. 2 ed. São Paulo: Secretaria de Saúde. 2004.

SMELTZER, S.; BARE. B. G. Brunner & Suddarth – **Tratado de Enfermagem médico-cirúrgica**. 9 ed. Guanabara: Koogan, 2002. V. 3